

# **ESTUDO SOBRE O MEDO E A SENSACÃO DE SEGURANÇA DA COMUNIDADE RURAL DE CORUMBÁ DE GOIÁS**

STUDY ON FEAR AND THE SENSE OF SAFETY IN THE RURAL COMMUNITY OF  
CORUMBÁ DE GOIÁS

Antônio Lourenço Luiz Junior\*  
Leon Denis da Costa\*\*

## **RESUMO**

O artigo a seguir trás um estudo sobre a sensação de segurança da comunidade rural da cidade de Corumbá GO. Tendo como objetivos analisar o termo dos cidadãos em relação ao crime e sensação de segurança da comunidade da zona rural da cidade de Corumbá de Goiás; coletar através de levantamento de dados a taxa de homicídio, tipologia de crimes; mais comuns na zona rural da cidade de Corumbá de Goiás, identificar as estratégias de segurança pública usada pela polícia militar na zona rural da cidade de Corumbá de Goiás; descrever a possível relação entre vitimização e sensação de segurança, entre insegurança e uso de mídia conforme diferentes características da comunidade de Corumbá. A pesquisa desenvolvida no primeiro momento foi um levantamento documental em livros, artigos e internet, depois aplicação de um questionário junto à comunidade de Corumbá e por fim a transcrição dos dados coletados sendo elas catalogadas em gráficos e tabelas. O trabalho foi distribuído em capítulos: Introdução, referencial teórico o segundo analise de discursão e por fim conclusão.

Palavras chaves: Segurança, Comunidade, Satisfação, Polícia.

## **ABSTRACT**

The following article presents a study on the feeling of security in the rural community in the city of Corumbá GO. Aiming to analyze citizens' feelings regarding crime and the community's sense of security in the rural area of the city of Corumbá de Goiás; collect through data collection the homicide rate, typology of crimes; most common in the rural area of the city of Corumbá de Goiás, identify the public security strategies used by the military police in the rural area of the city of Corumbá de Goiás; describe the possible relationship between victimization and a sense of security, between insecurity and media use according to different characteristics of the Corumbá community. The research carried out at first was a documentary survey in books, articles and the internet, then the application of a questionnaire to the Corumbá community and finally the transcription of the collected data, cataloged in graphs and tables. The work was distributed into chapters: Introduction, theoretical framework, second discourse analysis and finally conclusion.

Keywords: Security, Community, Satisfaction, Police.

---

\* Aluno do Curso de Formação de Praças, Turma Hotel, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: juninh0oo@live.com

\*\* Professor Orientador. Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com.

## 1 INTRODUÇÃO

Na sociedade contemporânea a vitimização, medo e sensação de segurança são algo que vem sendo muito discutido primeiro devido ao aumento cada vez mais evidente de violência levantando medo e insegurança cada vez mais próxima da sociedade.

Segundo Guedes et al. (2023) o sentimento de horror crime é uma reação emocional ao ambiente percebido, e não uma percepção do próprio ambiente. Envolve múltiplas emoções perante a possibilidade de autocomplacência. O medo do crime é composto por três dimensões: medo emocional, percepção de risco de vitimização e comportamentos adotados por motivos de segurança. A componente emocional do medo do crime é a reação emocional ao crime ou aos símbolos a ele associados, enquanto a percepção do risco de vitimização corresponde a uma avaliação da ameaça pessoal ou da probabilidade de vitimização.

O interesse pelo tema surgiu ao ver que o medo e a angústia da sociedade é algo mais comum do que se imagina devido a crescentes situações de violência na sociedade. Falar sobre vitimização, medo do crime é algo muito relevante, pois permite ampliar o conhecimento nos incidentes criminais, incluindo aquelas não conhecidas pela polícia. Dada esta situação, acredita-se que há necessidade de aprofundar o debate sobre esta questão sendo realizada na cidade de Corumbá de Goiás na zona rural sendo feito uma análise dos registros de ocorrência da região.

Os atos criminosos trazem medo e insegurança sendo problemas em grande escala tendo que serem desafiados por toda a sociedade brasileira. Contudo, o crime e o medo do crime são situações diferentes. Apesar de haver algum grau de correlação entre os dois, eles têm a sua própria dinâmica e causalidade única, dependendo do grupo social e da localização.

A partir do exposto, questiona-se: Como está a sensação de medo e crime da comunidade rural de Corumbá de Goiás? Sendo o objetivo geral analisar o receio a criminalidade e a sensação de segurança da comunidade da zona rural da cidade de Corumbá de Goiás, tendo como objetivos específicos: coletar através de levantamento de dados a taxa de homicídio, tipologia de crimes; mais comuns na zona rural da cidade de Corumbá de Goiás, identificar as estratégias de segurança pública usada pela polícia militar na zona rural da cidade de Corumbá de Goiás; descrever a possível relação entre vitimização e sensação de segurança, entre insegurança e uso de mídia conforme diferentes características da comunidade de Corumbá.

A pesquisa será dividida da seguinte forma introdução onde se apresenta o trabalho e como será desenvolvido após vem à revisão da literatura que apresenta o pensamento dos

estudiosos a certa do tema em seguida metodologia e resultados e discussão parte que se descreve o passo a passo da coleta de dados, transcrição dos mesmos e por fim as considerações finais onde se apresenta se os objetivos foram alcançados na pesquisa realizada. Espera-se que está pesquisa possa somar positivamente em estudos futuros, falar sobre segurança pública é algo fundamental para se tiver uma sociedade mais tranquila.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

Este capítulo descreve de forma clara objetiva os pensamentos de alguns estudiosos a cerca da segurança pública sensação de medo e vitimização dos indivíduos na sociedade. Nesta revisão serão apresentadas as seguintes temáticas: O crime no Brasil e no mundo; conceitos de políticas públicas; atuação da PMGO.

### **2.1 O CRIME NO BRASIL E NO MUNDO**

Segundo Gonçalves (2015), a segurança é uma questão fundamental para qualquer civilização, sem a segurança o aumento da violência e criminalidade é claramente identificado. Desde os primórdios da humanidade, os humanos têm utilizado todos os meios possíveis para se alimentarem, permanecerem saudáveis e se protegerem. Contudo, sabe-se que a relação entre a vida comunitária e a segurança nem sempre é harmoniosa, a luta por sobrevivência é algo evidente no mundo moderno.

As diferenças nos níveis sociais parecem ser uma questão central e uma causa profunda da violência em todas as suas dimensões e tipos. Em busca de melhores condições, um grande número de pessoas está a abandonar a vida rural e a viver em cidades populosas que carecem de apoio em infraestruturas. A falta de educação, emprego, saneamento mínimo e alimentação levam ao um alto nível da sociedade ao limite da sobrevivência. Com isso muitas pessoas veem a solução dos seus problemas, roubar, matar, traficar (PIRES, 2019, p.56).

Atualmente o crime está cada vez mais comum seja ele em todos os níveis da sociedade seja na classe com poder aquisitivo maior ou menor.

Segundo dados do Ipea Brasil (2019, p. 132), os homicídios registrados aumentaram significativamente entre 2002 e 2012, sendo o maior número já registrado no país, de 49.695 para 56.337. Em 2012, a taxa de homicídios da capital estava abaixo dos níveis epidêmicos. Julio apresentou dados que mostram que o crime é uma tendência bem documentada e que a

violência está a espalhar-se por regiões e cidades.

### 2.3 A RELAÇÃO ENTRE O MEDO COMUNITÁRIO E A AÇÃO POLICIAL

Segundo Sales, et al (2009) a relação entre a acção policial e o medo da comunidade é complexa, com vários factores em jogo. Uma proposta de acção preventiva é a filosofia da Polícia Comunitária, que visa reduzir as dicotomias entre o policiamento tradicional e o policiamento comunitário, enfatizando a prevenção em vez da repressão. Contudo, a identidade profissional dos agentes policiais também pode contribuir para o medo da comunidade. Os policiais precisam lidar com o equilíbrio entre seu próprio medo e o uso da violência no cumprimento do dever.

Além disso, a relação entre a polícia e a própria comunidade também pode impactar os níveis de medo. Quando há distância entre a polícia e a comunidade, isso pode criar uma imagem fragmentada da aplicação da lei e levar a um maior medo do crime. Para melhorar esta relação, é importante reduzir esta distância e demonstrar os limites da acção policial na aplicação da lei.

A polícia é um grupo de agentes do responsável principalmente pela aplicação de leis, mas precisa fazê-lo de uma forma que reduza o medo na comunidade e construa a confiança dos cidadãos.

### 2.4 FATORES QUE CONTRIBUEM PARA O SENTIMENTO DE INSEGURANÇA ENTRE OS INDIVÍDUOS

(Aguiar, 2005) afirma que o sentimento de insegurança entre os indivíduos é um fenómeno complexo constituído por vários eventos, atores e contextos. Falar sobre crime é um fator-chave que contribui para o sentimento de insegurança entre os indivíduos. Servem múltiplas funções para além do medo dos factos transgressores, como fazer as pessoas falarem sobre a gestão das suas relações, como reagem aos outros e a gestão política da cidade e do país.

Convicções cotidianas sobre os perigos da cidade também contribuem para o sentimento de insegurança entre os indivíduos. Além disso, sinais sociais de desordem, como perturbações físicas e sociais, contribuem para o sentimento de insegurança entre os indivíduos. Ambiguidades nas manifestações do sentimento de insegurança contribuem para a sua persistência (CAIADO, 2013).

Efeitos psicológicos negativos como ansiedade, descrença nos outros e insatisfação com a vida urbana também contribuem para o sentimento de insegurança. A vitimização

indireta é um preditor significativo do medo emocional do crime, enquanto a vitimização direta impacta negativamente as percepções dos indivíduos sobre o local em que vive tanto em termos da percepção da desordem quanto dos laços sociais incorporados no contexto do bairro. Gênero, raça/cor, idade, escolaridade, nível socioeconômico, percepção de desordem, coesão social, sexo (mulher) e aspectos comportamentais do medo são preditores significativos do medo do crime. Por fim, o temor abre espaço para debates punitivos, sexistas, racistas e xenófobos, que também contribuem para o sentimento de insegurança (NATAL, OLIVEIRA, 2021).

O tipo de crime cometido e a sua gravidade podem ter um impacto significativo nos níveis de insegurança das pessoas. Crimes como roubos a transeuntes, furtos, ameaças e agressões, embora considerados de menor importância, podem impactar significativamente a vida das pessoas. Os crimes violentos e graves têm um impacto maior nos níveis de insegurança das pessoas do que a criminalidade geral. No entanto, o medo de lesões corporais é mais significativo do que o crime contra a propriedade, embora a maioria dos crimes seja contra a propriedade (TRINDADE, DUARTE, 2019).

### **3 METODOLOGIA**

O trabalho desenvolvido foi através de questionário, levantamento de estatísticas de crimes da região de Corumbá de Goiás. Esta pesquisa será desenvolvida a partir de estudos documental e pesquisa de campo com questionários, em seguida os dados serão transcritos e apresentados graficamente, onde serão avaliados os dados colhidos.

No primeiro momento será realizado um levantamento documental do tema de pesquisa, em seguida serão coletados dados através de questionário, com a população da cidade de Corumbá de Goiás, sendo este questionário aplicado à população da zona rural é entre homens e mulheres residentes na região.

No total foram entrevistadas 101 pessoas da cidade de Corumbá de Goiás que hoje conta com cerca de 11.169 censo de 2020. Eles foram analisados e tabulados em forma de tabelas e gráficos onde foram analisados detalhadamente e feito o comparativo com estudos sobre o assunto.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 4.1 INFORMAÇÕES SOCIODEMOGRÁFICAS

A amostra foi colhida no Município de Corumbá de Goiás, pelas informações do censo de 2020 são 11.160 habitantes sendo que 101 pessoas participaram da pesquisa como respondentes do questionário, sendo 59,4% (n=60) sexo masculino e 40,60% (n=41) feminino.

Quanto a faixa etária dos respondentes, 12,9% tem de 16 a 21 anos, 29,7% de 22 a 30 anos, 20,8% de 31 a 50 anos, 22,8% 51 a 60 anos e 13,9% acima de 61 anos. Quanto ao grau de escolaridade, 5,0% (n=5) fundamental completo, 47,5% (n=48) fundamental incompleto, 18,8% (n=19) médio completo, 5,0% (n=5) médio incompleto, 16,8% (n=17) superior completo, 6,9% (n=7) superior incompleto.

Em relação ao tempo que se reside em Corumbá de Goiás 7,9% (n=8) até um ano, 8,9% (n=9) 1 a 3 anos, 83,2% (n=84) mais de 3 anos.

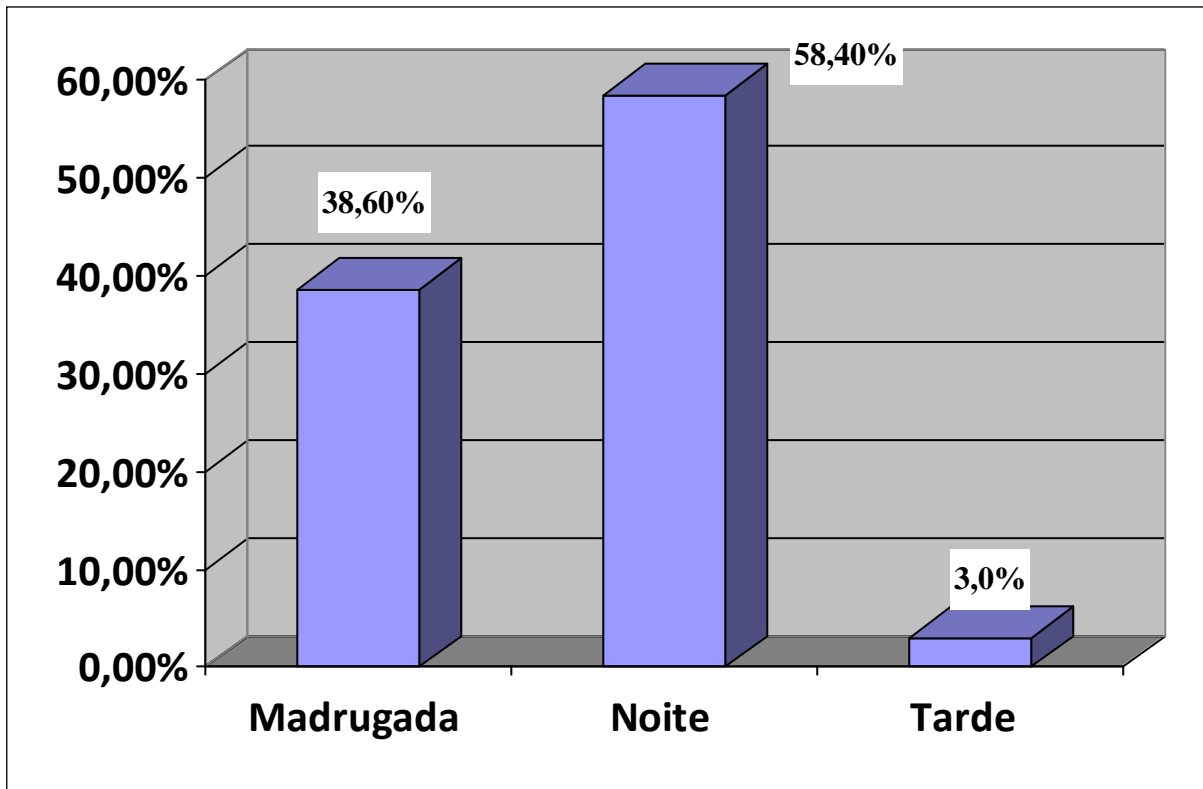
**Tabela 6 – Sinto seguro ao ver viatura da PM na Rua.**

Nível de Sensação de Segurança	SEXO		Total
	Feminino	Masculino	
Concordo parcialmente	26	35	61
Concordo totalmente	11	21	32
Discordo parcialmente	1	03	4
Discordo totalmente	0	1	1
Não concordo e nem discordo	3	0	3
Total	41	60	101

Fonte: Autor 2023

Em relação ao se sentir seguro ao ver uma viatura da PM na rua 35 dos homens responderam que concorda parcialmente 9 a mais que as mulheres, 21 dos homens concordam totalmente 10 a mais que as mulheres, discorda parcialmente 3 dos homens responderam a mais que as mulheres, discorda totalmente 1 a mais que as mulheres, não concorda e nem discorda 3 mulheres responderam a mais que os homens. A partir desta análise chega-se a conclusão que os homens se sentem mais seguros quando veem uma viatura da PM na rua.

Gráfico – 3- Horário que sente mais medo do crime



Fonte: Autor 2023

A população de Corumbá foi questionada o horário que sente mais medo do crime e responderam 38,6% (n=39) madrugada, 58,4% (n=59) a noite, 3,0% (n=3) tarde. Analisando os resultados que a população de Corumbá sente mais medo pode-se verificar que a noite é um horário que menos de 40% da população tem medo de sair as ruas agora no decorrer da noite antes da madrugada 58,40% da população tem medo de ser atacado

Tabela 7- Sinto-me seguro andando na rua durante o dia

	Frequência	Porcentagem
Concordo parcialmente.	57	56,4%
Concordo totalmente	32	31,7%
Discordo parcialmente.	4	4,0%
Discordo totalmente.	2	2,0%
Não discordo nem concordo.	6	5,9%

Fonte: Autor 2023

O questionamento a população entrevistada sobre andar as ruas durante o dia se sentir seguro eles responderam 56,4% (n=57) concorda parcialmente, 31,7% (n=32) concorda totalmente, 4,0% (n=4) discorda parcialmente, 2,0% (n=2) discorda totalmente, 5,9% (n=6) não discorda e nem concorda. A população se sentiu seguro na maior parte do tempo segura ao andar pela rua durante o dia. A proporção de brasileiros que se sentem inseguros durante o dia é de 20,3%. Em média, a insegurança a qualquer hora do dia atinge 28,8% dos brasileiros (Exame, 2022, p. 42).

**Tabela 9- Sensação de segurança em andar pelas ruas no período noturno**

	<b>Frequência</b>	<b>Porcentagem</b>
Concordo parcialmente.	38	37,6%
Concordo totalmente	7	6,9%
Discordo parcialmente.	23	22,8%
Discordo totalmente.	21	20,8%
Não discordo nem concordo.	12	11,9%

Fonte: Autor 2023

Ao serem questionados sobre se sentirem seguros de andar a noite 37,6% (n=38) concorda parcialmente, 6,9% (n=7) concorda totalmente, 22,8% (n=23) discorda parcialmente, 20,8% (n=21) discorda totalmente, 11,9% (n=12) não discorda nem concorda, analisando o questionamento em andar durante o dia percebe-se que a maioria das pessoas entrevistadas não se sentem totalmente seguras ao andar durante o dia. De acordo com a Revista Exame (2022):

Mais da metade dos brasileiros se sente inseguro andando sozinho nas ruas à noite, no último trimestre de 2021 atingiu 51,7% (Exame, 2022, p. 42).

A partir da pesquisa da revista exame fica claro que grandes partes dos brasileiros evitam sair no período noturno de sua casa com medo de sofrerem algum tipo de criminalidade ou violência.

**Tabela- 10- Qual o tipo de crime que você tem mais medo**

	<b>Frequência</b>	<b>Porcentagem</b>
Furto	1	1,0%
Homicídio	34	33,7%
Outros	1	1,0%
Roubo	52	51,5%
Violência sexual/estupro	13	12,9%

Fonte: Autor 2023

Ao questionar sobre o crime que a população tem mais medo roubo lidera o ranking com 51,5% (n=52) do mais temido. Na atualidade o aumento das taxas de violência e de criminalidade está a criar intenso medo e insegurança, especialmente nas grandes áreas urbanas. Pesquisas mostram que além de serem mais frequentes, os comportamentos criminosos também se tornaram mais violentos, fazendo com que medos e inseguranças parecessem infundados (CORDNER, 2013).

Esses sentimentos impactam diretamente no cotidiano das pessoas, fazendo com que abandonem determinados locais ou atividades por se sentirem inseguras. Segundo a Revista Exame (2022, p. 42), as vítimas de roubos e furtos também vivenciam uma piora na segurança. Entre aqueles que não foram assaltados no ano passado, 71,6% sentiram-se seguros, mas entre as vítimas de roubo, à proporção que se sentiu segura caiu para 37,6%.

**Tabela 11- Medo/ insegurança de pessoas estranhas ao bairro**

	<b>Frequência</b>	<b>Porcentagem</b>
Concordo parcialmente	33	32,7%
Concordo totalmente	57	56,4%
Discordo parcialmente	3	3,0%
Discordo totalmente	3	3,0%
Não discordo nem concordo	5	5,0%

Fonte: Autor 2023

Sobre se sentir inseguro ao ver pessoas estranhas no seu bairro 56,4% dos entrevistados se sentem medo ao ver algum desconhecido em seu bairro. Segundo Gil (2010) 47,2% do cidadão de dez anos ou mais de idade se sente inseguro nas cidades onde vive ao ver alguém estranho. São 77 milhões de pessoas com medo de andar pelas ruas por causa da violência.

**Tabela -12- Sensação de Insegurança e medo**

<b>Sentimento de insegurança e medo</b>	<b>Discordo totalmente</b>	<b>Discordo parcialmente</b>	<b>Não Discordo nem concordo</b>	<b>Concordo parcialmente</b>	<b>Concordo totalmente</b>
Sinto medo/ inseguro quando vejo ou passo perto de pessoas usando drogas nas ruas/local público.	3	4	2	26	66
Sinto medo/ inseguro de pessoas estranhas ao bairro andando pelas ruas.	3	3	5	33	57
Sinto medo/ inseguro de passar em ruas que não tem iluminação ou mal iluminadas.	5	9	14	49	24
Sinto medo/ inseguro de ver ou passar perto de pessoas embriagadas nas ruas	3	13	12	56	17

Fonte: Autor 2023

A maioria da população de Corumbá de Goiás insegurança com alguns aspectos como passar por pessoas drogadas, pessoas estranhas pelas ruas, passar por pessoas embriagadas.

Segundo (Gaspula, 2021, p. 15), qualquer sensação de ameaça gera medo, seja físico, psicológico ou moral. Às vezes as pessoas dão outros nomes a esse sentimento, como preocupação, preocupação, ansiedade ou dor. No entanto, todas essas outras emoções são motivadas pelo medo do que pode acontecer.

**Tabela 13- Satisfação com o atendimento dos serviços dos órgãos de segurança pública de Goiás**

<b>Sentimento de Satisfação</b>	<b>Muito Satisfação</b>	<b>Satisfação</b>	<b>Muito insatisfeito</b>	<b>Nem insatisfeito nem satisfeito</b>	<b>Insatisfeito.</b>
Sinto satisfeito pelo atendimento realizado (serviços) pela Polícia Militar de Goiás	52	43	1	5	0
Em geral, sinto satisfeito pelo atendimento dos órgãos de segurança pública do Estado de Goiás	69	23	1	6	2

Fonte: Autor 2023

A população ao ser questionada sobre a satisfação com o serviço prestado 52 pessoas de 101 estão satisfeito com o atendimento da polícia Militar e 69 estão satisfeita com o atendimento dos órgão de segurança sinal que a polícia militar está desempenhando sua função com eficiência e eficácia.

**Tabela- 14- Credibilidade da Policia Militar de Goiás**

<b>Credibilidade</b>	<b>Discordo totalmente</b>	<b>Discordo parcialmente</b>	<b>Não Discordo nem concordo</b>	<b>Concordo parcialmente</b>	<b>Concordo totalmente</b>
Eu confio nos serviços da Policia Militar de Goiás	2	1	3	34	61
Em geral, eu confio nos serviços de Segurança pública do Estado de Goiás	2	0	6	20	73

Fonte: Autor 2023

Sobre a credibilidade da polícia os entrevistados confiam e acreditam na polícia Militar de Goiás. Estudo realizado pelo Instituto Percentual Brasileiro entre 29 de março e 5 de abril mostrou que 33,3% dos eleitores consideraram excelente o desempenho da Gendarmaria de Goiânia e 50,4% consideraram bom. Se somados, os resultados positivos chegam a 83,7%. As opções convencionais dadas pelo instituto têm avaliações ainda melhores para os militares, com índice geral de aprovação de 89,8%. Os entrevistados, 45,5% homens e 54,5% mulheres, tinham entre 16 e 60 anos e moravam nas mais diversas áreas da capital. Além de medir a satisfação dos eleitores, os pesquisadores pesquisaram as mais diversas áreas da capital. Os entrevistados também foram questionados se aprovavam ou desaprovavam. da atuação da Gendarmaria do Estado de Goiás. Diante deste questionamento, 80,9%

responderam de maneira positiva, afirmando que aprovam o trabalho da PMGO, a polícia militar do estado de Goiás está entre uma das melhores do país. Segurança no Estado de Goiás

**Tabela- 15- Ocorrência de Crimes na Região**

	<b>Frequência</b>	<b>Porcentagem</b>
Televisão	10	9,9%
Internet	20	19,8%
Redes sociais	14	3,0%
Conversando com pessoas no seu bairro	56	55,4%
Nenhum	1	1%

Fonte: Autor, (2023)

Ao analisar como as pessoas se sentem seguras no Estado de Goiás 18,8% (discorda totalmente), 74,3% (discorda parcialmente), (Concordo parcialmente), 1,0% (Concorda Totalmente), levando em consideração as respostas dos entrevistados a maioria das pessoas que residem na cidade de Corumbá de Goiás se sente seguras no estado de Goiás a questão muito relevante, pois ao observarmos os dados estatísticos Goiás se encontra entre um dos estados mais seguros do Brasil.

**Tabela- 16- Sensação de Insegurança**

<b>Segurança no Estado de Goiás</b>	<b>Frequência</b>	<b>Porcentagem</b>
Discordo totalmente	1	18,8%
Discordo Parcialmente	19	74,3%
Não discordo e nem concordo	3	3,0%
Concordo Parcialmente	3	1,0%
Concordo Totalmente	75	3,0%

Fonte: Autor, (2023)

As pessoas ao serem questionadas sobre ver pessoas estranhas passando na rua de sua cidade a resposta foram a seguinte 3,0% (discorda totalmente), 3,0% (discorda parcialmente), (Concordo parcialmente), 56,4% (Concorda Totalmente), 32,7% (Concorda parcialmente), quanto a pessoas estranhas na cidade grande parte dos moradores tem medo.

**Tabela- 16- Sensação de Medo**

<b>Medo ao passar pessoas estranhas por você pela rua</b>	<b>Frequência</b>	<b>Porcentagem</b>
Concordo parcialmente.	33	32,7%
Concordo totalmente	57	56,4%
Discordo parcialmente.	3	3,0%
Discordo totalmente.	3	3,0%
Não discordo nem concordo.	5	5,0%

Fonte: Autor, (2023)

Os dados oficiais sobre criminalidade não abrangem o grande número de crimes que compõem o universo oculto, e os estudos de vitimização tornam-se uma importante ferramenta orientadora da política de prevenção ao delinear números obscuros (FELIX, 2009, p. 161).

**Tabela -17- Sensação de Segurança**

<b>Sentimento de insegurança e medo</b>	<b>Discordo totalmente</b>	<b>Discordo parcialmente</b>	<b>Não Discordo nem concordo</b>	<b>Concordo parcialmente</b>	<b>Concordo totalmente</b>
Sinto seguro de andar pelas ruas durante o dia.	57	32	4	2	6
Sinto seguro de andar pelas ruas durante a noite.	38	7	23	21	12
Sinto seguro quando vejo viatura da polícia militar passar na rua de casa	61	32	4	1	3
Sinto seguro quando vejo policiais militares em pé parados ao lado de viaturas	60	33	4	2	2
Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar fazendo blitz de trânsito.	48	28	9	3	13
Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar abordando (revistas) pessoas e veículos.	58	34	3	3	3
Sinto seguro quando eu vejo muitas viaturas passando uma atrás da outra em comboio pelas ruas.	57	34	6	2	2
Sinto seguro quando vejo viaturas da ROTAM, CPE, BOPE, GIRO, CHOQUE passando nas ruas.	28	26	15	6	26
Sinto seguro quando vejo as viaturas do corpo de bombeiros militares em serviço nas ruas.	46	29	13	2	11
Sinto seguro quando presencio o corpo de bombeiros em atendimento de socorro ou emergência.	56	35	6	1	3
Sinto seguro quando vejo as viaturas da polícia civil nas ruas.	37	22	17	4	21
Sinto seguro quando anuncia que policiais civis fazendo investigações de criminosos no meu bairro/cidade.	25	24	21	4	27
Sinto seguro quando vejo ações policiais nos presídios.	27	27	17	9	21

Sinto seguro quando vejo viaturas da Guarda Municipal nas ruas, nos parques e praças.	19	17	29	18	18
Sinto seguro quando passo por câmeras de monitoramento.	53	36	4	2	6
Sinto seguro quando vejo notícias (na TV e redes sociais) de prisões e operações das forças de segurança pública no combate à criminalidade.	44	49	4	1	3
Sinto seguro quando estou sendo atendido pelos órgãos de segurança do Estado de Goiás.	38	55	3	2	3
Sinto Seguro no Estado de Goiás.	19	75	3	1	3

Fonte: Autor 2023

Ao analisarmos a tabela de sensação de segurança pode-se perceber que grande parte da população da cidade de Corumbá se sente segura em relação ao local onde se vive algo muito bom, pois torna a comunidade mais tranquila e feliz.

**Tabela -18- Sentir Inseguro e Medo**

<b>Sentimento de insegurança e medo</b>	<b>Discordo totalmente</b>	<b>Discordo parcialmente</b>	<b>Não Discordo nem concordo</b>	<b>Concordo parcialmente</b>	<b>Concordo totalmente</b>
Sinto medo/ inseguro quando vejo ou passo perto de pessoas usando drogas nas ruas/local público.	26	66	4	2	3
Sinto medo/ inseguro de pessoas estranhas ao bairro andando pelas ruas.	33	57	3	3	5
Sinto medo/ inseguro de ver ou passar perto de pessoas embriagadas nas ruas	56	17	13	3	12
Sinto medo/ inseguro de passar em ruas que não tem iluminação ou mal iluminadas.	49	24	9	5	14
Sinto medo/ inseguro de ruas com lotes com mato alto.	42	24	15	7	13

Sinto medo/inseguro de passar perto de pessoas com som alto (em veículos) nas ruas.	37	16	20	8	20
Sinto medo/inseguro de ruas e casas abandonadas ou com pichações e sinais de abandono.	47	21	13	3	17
Sinto medo/insegurança de passar por bares e distribuidora de bebidas com pessoas na porta.	32	13	27	8	21
Sinto medo/inseguro quando passo por ruas com entulhos, lixo e sujas.	39	10	21	7	24
Sinto medo/ inseguro quando vejo homens passando de motos.	28	60	4	5	4
Sinto medo/inseguro quando vejo carros parados na rua de casa com pessoas/homens dentro do veículo.	20	66	6	4	5

Fonte: Autor 2023

A tabela sobre sentir inseguro e medo só reafirma a satisfação da comunidade da Cidade de Corumbá em relação à segurança, pois a maioria da população não sente medo no local onde se vive, tendo uma vida em comunidade harmoniosa e tranquila.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O medo é uma emoção que permanece conosco por toda a vida e precisamos aprender a lidar com ele. Lide com ele para não nos tornarmos reféns. Precisamos de um novo significado para fluir em nossas vidas. É importante compreender o medo como uma emoção protetora que nos afasta de coisas que podem nos causar danos. Compreender isso pode ser libertador, pois permite que o indivíduo trabalhe a si mesmo, a regulação emocional e o bem-estar. O artigo acima trouxe o medo junto com a sensação de segurança. Atualmente a desordem social trouxe um vasto aumento na criminalidade e a pesquisa veio mostrar como é este cenário na zona rural da cidade de Corumbá de GO. Após as entrevistas e os

levantamentos teóricos e as comparações realizadas ficam claro que a criminalidade no estado de GO nos últimos dois anos tem diminuído e com isso o medo e a sensação de insegurança da população também.

Graças às ações da Polícia Militar do estado de GO a segurança da população está cada vez mais eficiente e efetiva deixando assim o cidadão cada vez mais tranquilo em realizar atividades simples de lazer como passear no parque com seus entes queridos. Espera-se que esta pesquisa venha contribuir de forma positiva para futuros estudos trazendo uma visão positiva do assunto exposto. A pesquisa realizada na cidade de Corumbá enfatiza o quanto a população goiana se sente segura, feliz, tranquila no estado onde mora, mesmo com a criminalidade que ainda é bastante evidente eles acreditam na segurança realizada pela polícia militar de GO.

## **REFERÊNCIAS**

AGUIAR, Maria Léa Monteiro de. **O aparato de combate ao crime e a sensação de insegurança**. Rev. Mal-Estar Subj. v.5 n.2 Fortaleza set. 2005

Agência Estado. G1. **BGE: 77 milhões de pessoas têm medo de andar na rua**. Disponível: <<https://g1.globo.com/brasil/noticia/2010/12/ibge-77-milhoes-de-pessoas-tem-medo-de-andar-na-rua.html>>. Acesso: 04 nov 2023.

BARBOSA, José Carlos Gomes. **Implementação de políticas públicas voltadas para a população em situação de rua: Desafios e Aprendizagens**. Instituto de Pesquisa Aplicada. Brasília. 2018.

CAIADO, Ricardo Alexandre Rodrigues. **O sentimento de insegurança e a sua interação com a criminalidade**. Dissertação de Mestrado Universidade Autónoma de Lisboa Luis Camões. 2013.

CORDNER, G. **Reducing Fear of Crime: Strategies for Police**, Janeiro 2010. FRATTARI, N. F. AS CONFIGURAÇÕES SOCIAIS DO MEDO DO CRIME NA CIDADE DE GOIÂNIA. Universidade de Brasília, 2013.

EXAME. Agência Brasil. **Metade dos brasileiros se sentem inseguros para andar sozinhos**

à **noite**. Disponível: <https://exame.com/brasil/metade-dos-brasileiros-se-sentem-inseguros-para-andar-sozinhos-a-noite/>. Acesso: 05 nov 2023.

FELIX, Sueli Andruccioli. **Crime Medo e Sensação de Insegurança**. Universidade Estadual Paulista. 2009.

PERCENT, Instituto de Pesquisas Brasil. **Pesquisa avalia a atuação da Polícia Militar em Goiânia**. Disponível: <https://www.pm.go.gov.br/pesquisa-avalia-a-atuacao-da-policia-militar-em-goiania/>. Acesso: 06 nov 2023.

GASPULA, Renata Visani. De onde vem o medo?. 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, A. C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GUEDES, Inês Sousa; SANTOS, Margarida; SANTOS, Gilda; MACHADO, Mariana; CARDOSO, Carla Sofia. O medo do crime modera a relação entre baixo autocontrole e vitimização? Um estudo empírico. **European Journal on Criminal Policy and Research**. 2023.

GONÇALVES, Marcelo Santos. **A segurança privada como aliada do sistema nacional de segurança pública no combate à criminalidade no brasil**. Unisul. Recife. 2015.

NATAL, Ariadne. OLIVEIRA, André Rodrigues de. **Medo do crime: mensurando o fenômeno e explorando seus preditores na cidade de São Paulo**. 2021.

PIRES, Roberto Rocha C. **Implementado Desigualdades: Reprodução de Desigualdades na Implementação de Políticas Públicas**. Ipea. Brasília. 2019.

SALES, Lilia Maia de Moraes et.al. **Segurança Pública Mediação de Conflitos e Polícia Comunitária: Uma Interface**. Estudos Jurídicos. 2009.

DUARTE, Marcelo. TRINDADE, Arthur. **Medo do crime e vitimização no Distrito**

**Federal: Analisando as vulnerabilidades de gênero, idade, raça e renda.** Fear of Crime and Victimization in the Federal District: Analyzing the Vulnerabilities of Gender, Age, Race and Income. Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2019.

UNIÃO SOCIAL CAMILIANA. **Manual de orientações para trabalhos acadêmicos.** 3. ed. rev. amp. São Paulo: Centro Universitário São Camilo, 2012.



**APÊNDICE – A**  
**ESTADO DE GOIÁS**  
**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS**  
**COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR**  
**ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



Sensação de Segurança - Corumbá/GO

Este questionário é uma pesquisa sobre **sensação de segurança**, isto é, a percepção subjetiva de pessoas ou comunidade em relação ao ato de sentir segura, protegida de ameaças, preocupações ou medo de crimes. A sensação de segurança é um fenômeno complexo e de múltiplos fatores e determinações, sendo influenciado pelos serviços policiais, tem relação com às desordens físicas (falta de iluminação, limpeza, organização) e sociais (presença de usuários de drogas), com às experiências de vitimização; com a coesão e o engajamento da comunidade e outras implicações.

Esta pesquisa faz parte do Projeto Sensação de Segurança do Programa de Pós-Graduação do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás.

**Contamos com sua participação em responder o questionário e com a divulgação junto aos familiares, amigos e vizinhos.**

Garantimos o **sigilo** e a **privacidade de sua participação** e de seus dados durante todas as fases da pesquisa e posteriormente na divulgação científica. **Sua resposta continuará anônima.**

Sua participação no estudo é voluntária. Caso não queira participar, fique à vontade.

Desde já agradecemos!

**1. No Município de Corumbá-Go moro/trabalho na:**

( ) Área Urbana

( ) Zona Rural

**2. Sexo:**

( ) Feminino

( ) Masculino



- ( ) Homicídio ( ) Tentativa de homicídio  
 ( ) Violência sexual/estupro ( ) Violência sexual  
 ( ) Roubo ( ) Nenhum  
 ( ) Agressão/lesão corporal

**12. Algum vizinho ou familiar foi vítima de crime no último ano?**

- ( ) Sim  
 ( ) Não  
 ( ) Não Sabe

**13. Você faz participa de alguma associação, grupo de vizinhos (mesmo que por grupo de mensagens instantâneas) da área/região?**

- ( ) Sim  
 ( ) Não  
 ( ) Não Sabe

**14. Como você se informa sobre ocorrência de crimes e atos de violência na área/região?**

- ( ) Televisão ( ) Jornal impresso  
 ( ) Internet ( ) Conversando com pessoas no seu bairro  
 ( ) Redes sociais (whatsapp/instagram/facebook) ( ) Nenhum

**15. Sobre você se sentir seguro, leias as afirmativas e escolha a alternativa.**

- 15-A. Sinto seguro de andar pelas ruas durante o dia. 15-G. Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar abordando (parando e revistando/buscas) pessoas e veículos.  
 15-B. Sinto seguro de andar pelas ruas durante a noite. 15-H. Sinto seguro quando eu vejo muitas viaturas passando uma atrás da outra em comboio pelas ruas.  
 15-C. Sinto seguro quando vejo viatura da polícia militar passar na rua de casa. 15-I. Sinto seguro quando vejo viaturas da ROTAM, CPE, BOPE,GIRO, CHOQUE passando nas ruas.  
 15-D. Sinto seguro quando vejo policiais militares em pé parados ao lado de viaturas. 15-J. Sinto seguro quando vejo as viaturas do corpo de bombeiros militares em serviço nas ruas.  
 15-E. Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar fazendo blitz de trânsito. 15-K. Sinto seguro quando presencio o corpo de bombeiros em atendimento de socorro ou emergência.  
 15-F. Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar abordando (revistas) pessoas e veículos.

**16. Sobre você se sentir inseguro/medo, leias as afirmativas e escolha a alternativa.**

- ( ) Discordo totalmente  
 ( ) Não discordo nem concordo  
 ( ) Discordo parcialmente  
 ( ) Concordo parcialmente  
 ( ) Concordo totalmente

**17. Sobre a credibilidade/confiança nos órgãos de segurança pública de Goiás.**

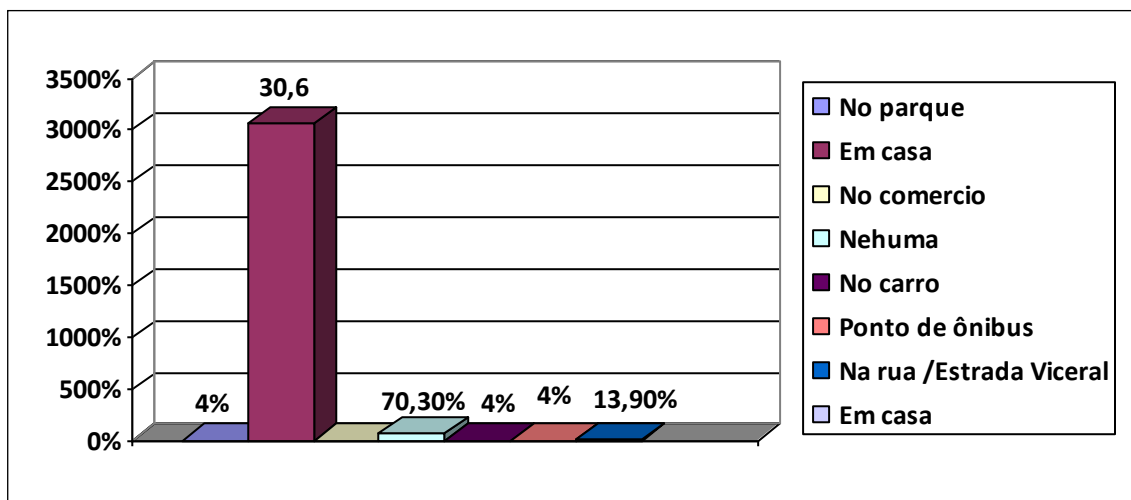
- ( ) Discordo totalmente ( ) Concordo parcialmente  
 ( ) Não discordo nem concordo ( ) Concordo totalmente  
 ( ) Discordo parcialmente

**18. Sobre a satisfação com o atendimento dos serviços dos órgão de segurança pública de Goiás.**

- ( ) Discordo totalmente ( ) Concordo parcialmente  
 ( ) Não discordo nem concordo ( ) Concordo totalmente  
 ( ) Discordo parcialmente

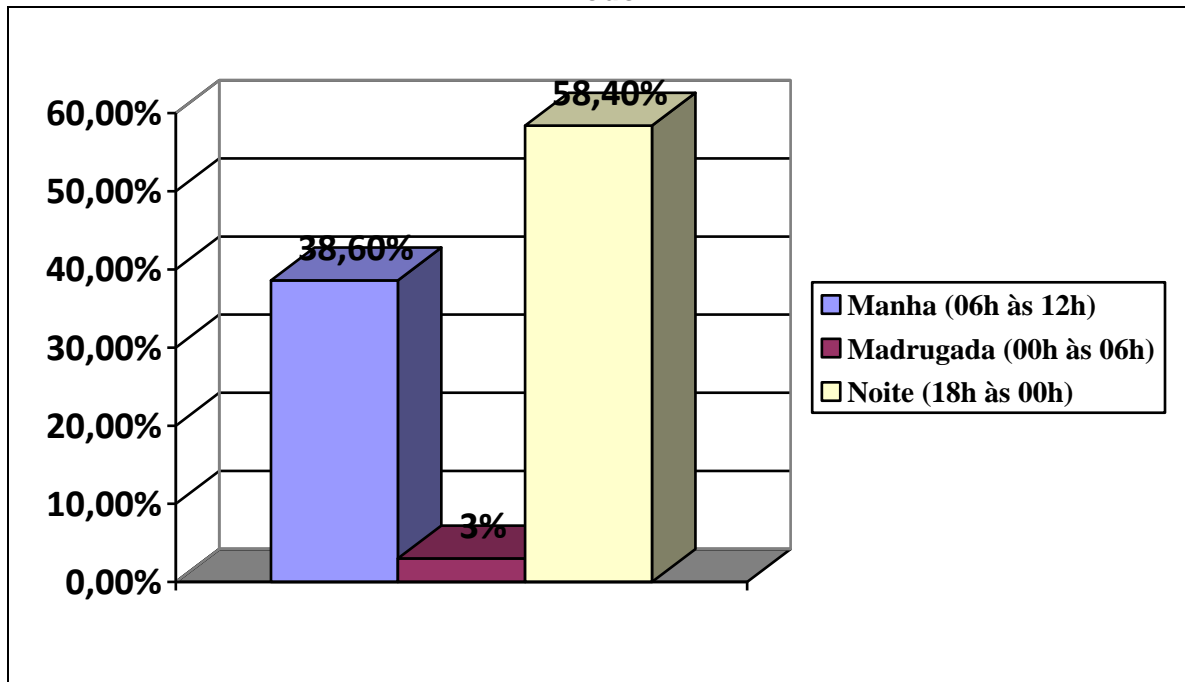
**APÊNDICE – B**

**Lugar que sente mais medo**



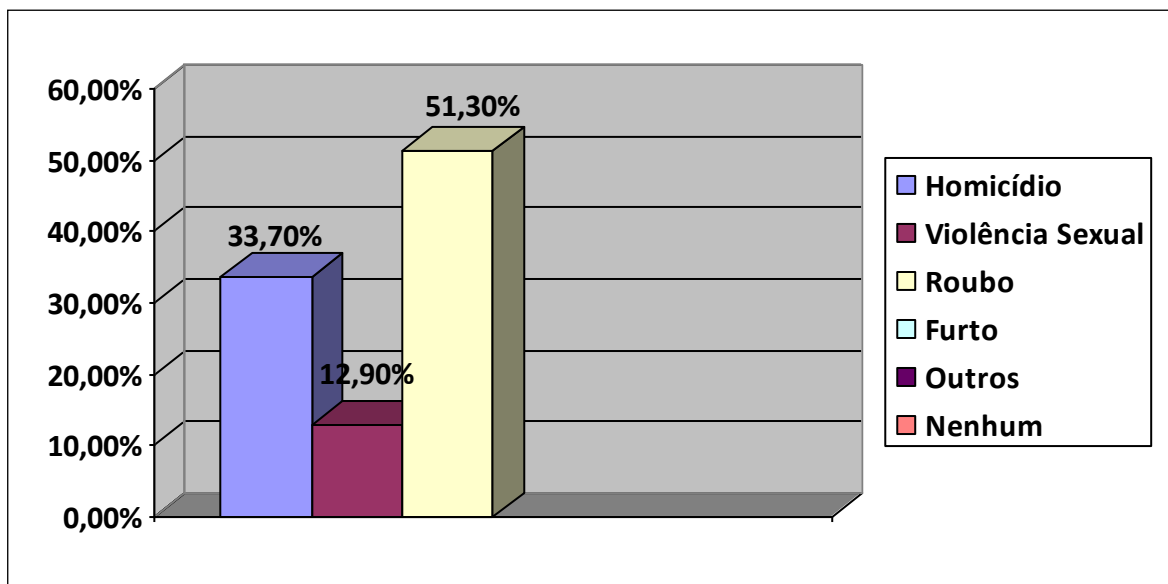
Fonte: Autor (2023)

### Horário você sente mais medo



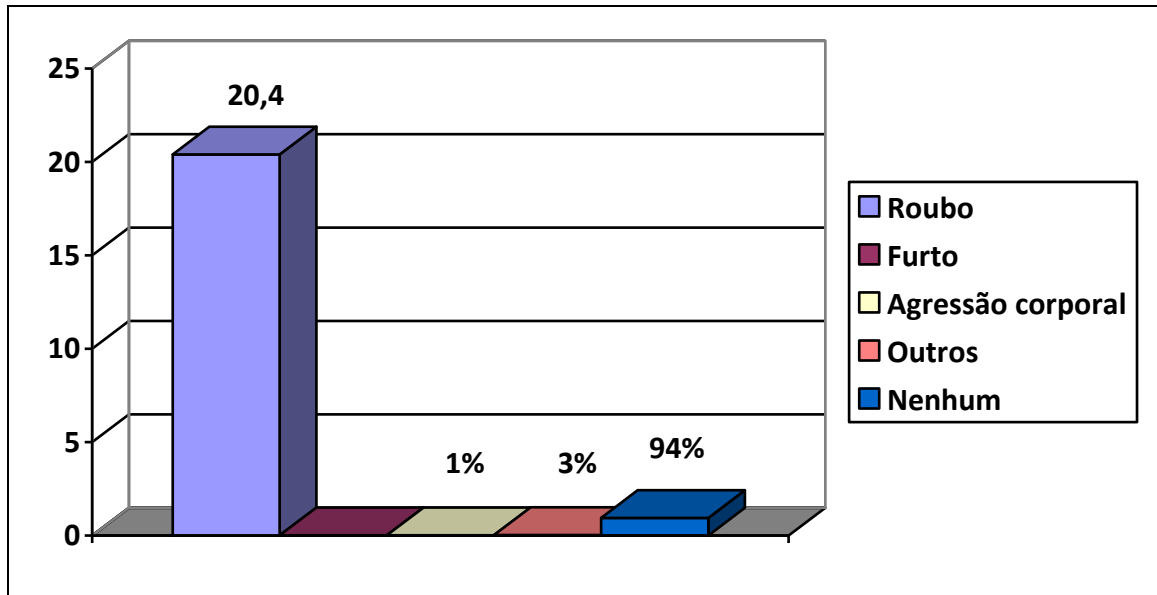
Fonte: Autor (2023)

### Crime que você tem mais medo



Fonte: Autor (2023)

### Vítima de algum desses crimes neste último ano



Fonte: Autor (2023)